



# ESTUDO SOBRE A RELEVÂNCIA DA DERMATOLOGIA NA PRÁTICA MÉDICA DE EGRESSOS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS



UNICAMP

**Pesquisador responsável: Ariel Falbel Lugão 4º ano de Medicina**

**Orientador: Prof. Dr. Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho Departamento de Clínica Médica FCM/Unicamp.**

**Departamento de Clínica Médica, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, CEP 13083-887, Campinas, SP, Brasil.**

## INTRODUÇÃO

A avaliação institucional, sob o ponto de vista dos egressos, é um instrumento importante que subsidia ações em benefício do curso e que estabelece em sua prática um trabalho de qualidade (CNE, 2001). Em 2001 iniciou-se o novo currículo da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) que busca formar médicos humanistas, críticos e reflexivos, capazes de exercer papel de liderança, manter-se atualizados e entender questões de administração e gerenciamento, trabalhando em equipe. Como nem sempre o tempo disponível para o ensino de Dermatologia nos cursos de Medicina é suficiente para o desenvolvimento integral das habilidades necessárias, mudanças implantadas desde o primeiro ano do curso médico possibilitaram aumentar o tempo dedicado ao ensino da Dermatologia e melhorar a formação dos médicos na especialidade (BRIANI, 2003). Desde o terceiro ano do novo currículo os alunos têm contato com a Dermatologia Clínica no módulo de Fisiopatologia Integrada. No quarto ano são desenvolvidas atividades práticas de observação nos ambulatórios da especialidade, localizados no Hospital das Clínicas, além de um novo conteúdo teórico. Já no quinto ano do novo currículo os graduandos atendem pacientes com dermatoses numa Unidade Básica de Saúde (UBS) do município (SANTOS JR. et al, 2008).

## JUSTIFICATIVA

Pesquisas realizadas indicam que profissionais da área de saúde, em várias localidades, não dominam o conteúdo dermatológico esperado para o exercício adequado da profissão, comprometendo seu desempenho diagnóstico e terapêutico, gerando custos desnecessários relacionados à excessiva solicitação de exames e encaminhamentos a especialistas (SANTOS JR. et al, 2007; SANTOS JR. Et al, 2010).

## OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi avaliar a relevância da formação em Dermatologia, durante a graduação, na prática clínica dos egressos do curso de Medicina da FCM/Unicamp. Comparar essa relevância nos egressos com mais de 10 anos de formados e com menos de 10 anos de formados e em relação aqueles formados pelo currículo antigo e pelo currículo novo.

## MÉTODO

Os sujeitos do estudo foram formados de 1994 a 1998 e de 2004 a 2008. A pesquisa foi desenvolvida através de um questionário, com questões de múltipla escolha e questões abertas, que foi enviado eletronicamente aos egressos pelo programa EnqueteFacil. De 140 ex-alunos, cujos endereços eletrônicos puderam ser recuperados, 83 responderam o questionário.

## RESULTADOS E ANÁLISE

Para **58%** dos médicos não dermatologistas egressos da FCM/Unicamp a relevância do conhecimento em dermatologia na prática médica é **alta ou muito alta** e para **24%** deles a relevância é **média**. Como justificativa foram citadas as reações medicamentosas, os tumores cutâneos, manifestações cutâneas de doenças sistêmicas e queixas estéticas.

Entre os respondentes não dermatologistas, 58% referiram que entre 5 e 25% dos pacientes que atendem têm dermatoses que exigem avaliação médica. Aproximadamente 1 em cada 4 desses egressos (27%) informaram que 5 a 10% dos pacientes que atendem vão à consulta por causa da dermatose.

Com relação à **segurança** que sentem frente a um doente com dermatose, a **maioria** dos médicos, **48%**, sentem-se **medianamente** seguros para fazer o diagnóstico da lesão, **27%** seguros e **25%** inseguros. Para conduzir a **investigação** diagnóstica, **36%** consideram-se seguros e **29%** inseguros. **Para tratar** pacientes com dermatoses a **maioria** dos médicos, **41%**, tem nível de segurança **mediano**, **39%** sentem-se **inseguros** e **apenas 20%** seguros.

**Sessenta e quatro por cento** dos ex-alunos consideram que o conhecimento sobre dermatologia adquirido na **graduação** lhes proporcionou **condições suficientes** para o atendimento dos doentes em geral. Entre os médicos formados pelo **currículo novo**, **78%** consideraram suficientes os conhecimentos adquiridos na **graduação** e apenas **50%** dos médicos formados pelo **currículo antigo**. Se forem considerados apenas os profissionais formados de **1994-1998**, a diferença aumenta, uma vez que **apenas 28%** consideraram o conhecimento como suficiente. (Tabela 3).

Não houve diferença estatística significativa na opinião dos egressos não dermatologistas sobre a relevância da especialidade na sua prática clínica. Tanto entre os médicos formados pelo novo currículo como pelo currículo antigo ou entre aqueles formados há mais de 10 como há menos de 10 anos apenas a **minororia** considerou a **relevância** da especialidade **baixa**.

Quanto à **segurança**, houve **diferença estatística significativa** entre os médicos não dermatologistas formados em **2006 a 2008** pelo **novo currículo**, quando comparados aos egressos formados pelo **currículo anterior (1994-1998 e 2004-2005)**. Também houve diferença significativa entre os médicos formados pelo currículo anterior há menos de 10 anos e há mais de 10 anos: **os médicos com mais tempo de formados sentem-se mais inseguros em relação aos pacientes com dermatoses**. Porém, a apesar dos egressos formados pelo currículo novo sentem-se mais seguros que aqueles formados há menos de 10 anos pelo currículo velho, esta diferença não teve significância estatística com o número de egressos participantes em cada um desses grupos. Quando analisados individualmente a segurança em diagnosticar, conduzir a investigação diagnóstica ou tratar os pacientes que atendem com dermatoses não houve diferença significativa entre nenhum dos grupos (Tab. 1 e 2).

**Tabela 1.** Relevância da Dermatologia e segurança frente a um paciente com dermatose entre os egressos.

	2006-2008 N=32 Currículo novo			2004-2005 N=24			1994-1998 N=18 Currículo antigo			1994-1998 + 2004-2005 N=42		
	Baixa	Media	Alta	Baixa	Media	Alta	Baixa	Media	Alta	Baixa	Media	Alta
Relevância da Dermatologia na prática clínica	4*	8	20	5	7	12	6	4	8	11	11	20
Segurança frente uma dermatose	Inseguro	Media	Seguro	Inseguro	Media	Seguro	Inseguro	Media	Seguro	Inseguro	Media	Seguro
Para diagnosticar	7	17	8	4	14	6	9	5	4	13	19	10
Para investigar	5	16	11	7	8	9	11	4	3	18	12	12
Para tratar	10	16	6	11	9	4	10	7	1	21	16	5

\* um destes egressos considerou a dermatologia irrelevante na sua prática clínica

**Tabela 2.** Relevância da Dermatologia e segurança frente a um paciente com dermatose entre os egressos expressas em porcentagem.

	2006-2008 N=32 Currículo novo			2004-2005 N=24			1994-1998 N=18 Currículo antigo			1994-1998 + 2004-2005 N=42		
	Baixa	Media	Alta	Baixa	Media	Alta	Baixa	Media	Alta	Baixa	Media	Alta
Relevância da Dermatologia na prática clínica	12,5*	25	62,5	21	29	50	33,3	22,2	44,5	26	26	48
Segurança frente uma dermatose	Inseguro	Media	Seguro	Inseguro	Media	Seguro	Inseguro	Media	Seguro	Inseguro	Media	Seguro
Para diagnosticar	22	53	25	16,6	58,3	25,1	50	27,8	22,2	30,9	45,2	23,9
Para investigar	15,6	50	34,4	29,2	33,3	37,5	61,1	22,2	16,7	42,8	28,6	28,6
Para tratar	31,2	50	18,8	45,8	37,5	16,7	55,6	38,8	5,6	50	38,1	11,9

\* um de quatro egressos considerou a dermatologia irrelevante na sua prática clínica

**Tabela 3.** Respostas à pergunta se o conhecimento sobre Dermatologia adquirido na graduação proporcionou condições suficientes para o atendimento dos doentes em geral

	2006-2008 N=32 Currículo novo			2004-2005 N=24			1994-1998 N=18 Currículo antigo			1994-1998 + 2004-2005 N=42		
	Sim (%)			Sim (%)			Sim (%)			Sim (%)		
Sim (%)	25 (78)			16 (67)			5 (28)			21 (50)		
Não (%)	7 (22)			8 (33)			13 (72)			21 (50)		

## CONCLUSÃO

O estudo mostrou que a **Dermatologia é relevante na prática dos médicos** e que os egressos da FCM / Unicamp formados mais recentemente sentem-se menos inseguros frente a um paciente com dermatose e reforça a necessidade do ensino da especialidade ser incluído em todos os currículos das escolas médicas já que muitas lesões dermatológicas são avaliadas pelos médicos não especialistas (KIRSHEN C et al, 2011).

## REFERÊNCIAS

- KIRSHEN C, SHOIMER I, WISMER J, DESGROSELLIERS JP, LUI H. Teaching dermatology to canadian undergraduate medical students. J Cutan Med Surg. 2011 May-Jun;15(3):150-6.
- SANTOS JR., A; ANDRADE, MGG; MAGALHÃES, RF; MORAES, AM; VELHO, PENF. Sorologia para sífilis: os médicos estão capacitados a interpretá-la? An Bras Dermatol. 2007a; 82(5): 183-5.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 4/2001. Diário Oficial da União, Brasília, 7 de novembro de 2001. Seção 1, p. 38.
- SANTOS JR., A; ANDRADE, MGG; ZEFERINO, AMB; PASSERI, SMRR; SOUZA, EM; VELHO PENF. Avaliação de habilidades médicas: conduta diante de lesões dermatológicas prevalentes. RAMB, in print
- SANTOS JR., A; ANDRADE, MGG; ZEFERINO, AMB; PASSERI, SMRR; SOUZA, EM; VELHO PENF. Evaluación de conocimientos médicos: diagnóstico de afecciones dermatológicas prevalentes. EDUC MED 2010; 13 (X); X-X.

